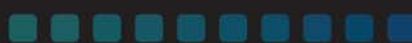




CIBERLEGENDA

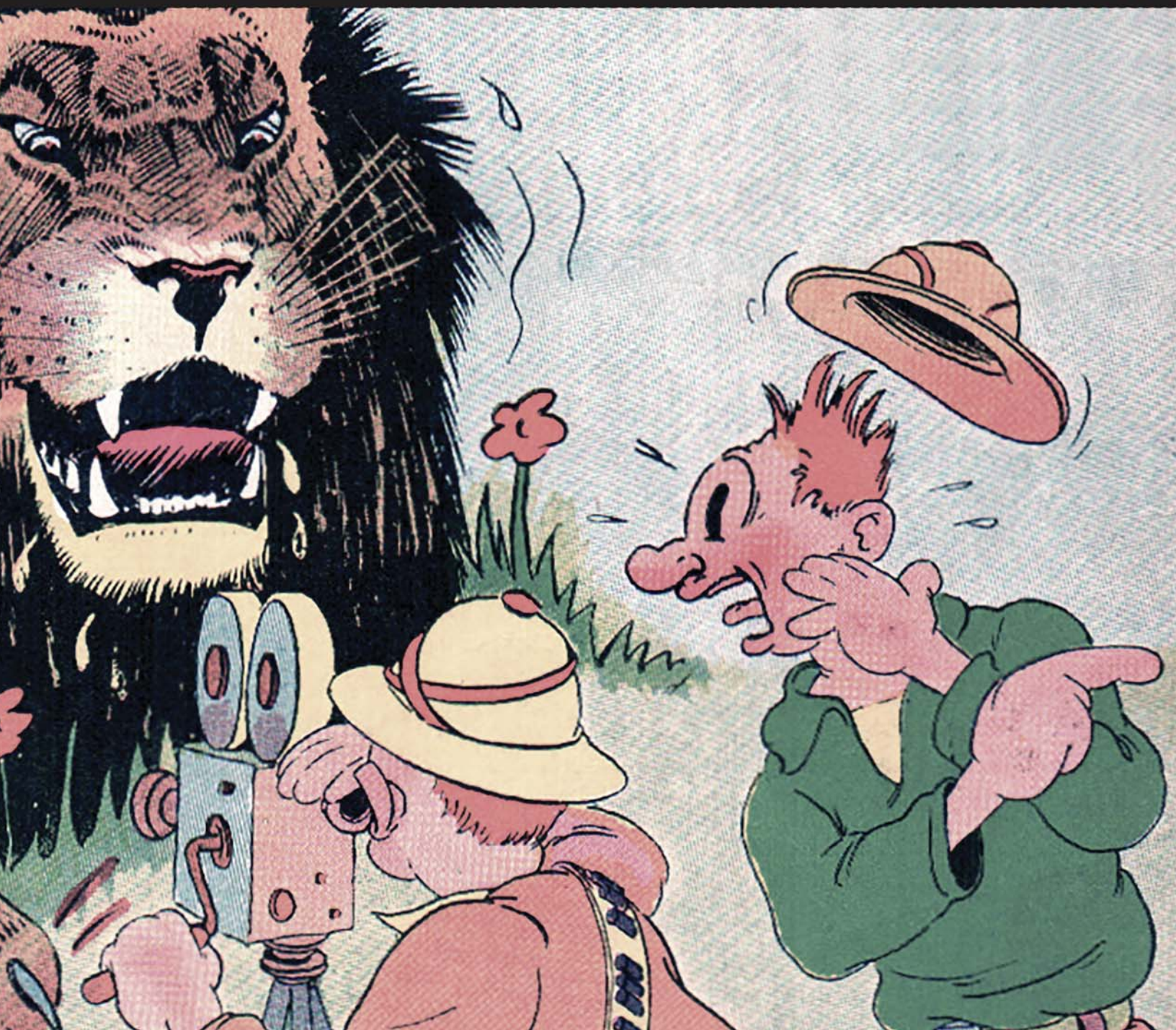
# Quadrinhos e viagem

Universidade Federal Fluminense  
Revista eletrônica do Programa de Pós-graduação  
em Comunicação



nº 34 | 2016/1

ISSN 1519-0617





# SUMÁRIO

## QUADRINHOS E VIAGEM

### DOSSIÊ TEMÁTICO

- |          |   |           |
|----------|---|-----------|
| <b>1</b> | <b><i>Tintin na America</i>, ou Como Descrever um Lugar no Qual Você Jamais Esteve.<br/>Uma Análise Mediática</b>               | <b>11</b> |
|          | Jan Baetens   |           |
| <b>2</b> | <b>A exploração temporal como modalidade da viagem imaginária nos quadrinhos da tradição franco-belga (1930-1980)</b>           | <b>20</b> |
|          | Raphaël Baroni  |           |
| <b>3</b> | <b>Sobre viagens cotidianas: a construção do espaço urbano a partir da figura do <i>flâneur</i> e sua retórica da caminhada</b> | <b>42</b> |
|          | Tiago Canário   |           |
| <b>4</b> | <b>O espaço nos quadrinhos: entre as formas diegética e gráfica</b>   | <b>58</b> |
|          | Ricardo Jorge de Lucena Lucas   |           |
| <b>5</b> | <b>Narrativas de uma nação: representações da identidade palestina em Joe Sacco</b>   | <b>76</b> |
|          | Vinícius Pedreira Barbosa da Silva  |           |

### TEXTO LIVRE

- |          |   |           |
|----------|---|-----------|
| <b>6</b> | <b>O jornalismo e as fontes no processo de construção da realidade: um estudo da cobertura sobre segurança pública no jornal "O Povo" entre 2011 e 2013</b> | <b>92</b> |
|          | Raíssa Benevides Veloso e Francisco Paulo Jamil Marques   |           |



# EDITORIAL

Ciberlegenda N° 34 – 2016/1

Caros colegas,

O estudo sistemático ou histórico do universo das histórias em quadrinhos (ou daquilo que hoje se designa como “narrativas gráficas”) constitui um centro de interesses não tão freqüente, mas periodicamente emergente, no campo de estudos da Comunicação: sendo um fenômeno que evoca a confluência possível de recursos narrativos, visuais e gráficos, assim como implicando dispositivos e estratégias de sua circulação e valorização culturais (sem que contabilizemos os universos temáticos, por seu turno associados a questões pungentes da experiência contemporânea), o universo dos quadrinhos emerge como foco de disciplinas que gravitam entre os estudos literários, da história cultural e, por que não, da pesquisa sobre comunicação e estudos de mídia. Razão pela qual, volta e meia, publicações acadêmicas importantes de cada um desses campos faz alguma chamada para discutir os fenômenos associados às narrativas gráficas.

De nossa parte, arbitramos pensar o tema da viagem, nos vários sentidos em que esta tópica se constituiu historicamente – mas também em termos de escolhas narrativas - com os quadrinhos: apenas para considerar um paradigma dessa tradição, pode-se perguntar como seria possível pensar no espectro integral das *Aventuras de Tintin* sem que considerem, ao mesmo tempo, as perambulações do “filho de Hergé” por lugares como o Congo ou o Nepal? Do mesmo modo, o *topos* da viagem encontra-se implicado em outros gêneros desse universo gráfico: trata-se de tema recorrente, por exemplo, nessa zona cinzenta que caracteriza as “formas documentárias” nas narrativas gráficas, tais como a das reportagens em quadrinhos e os quadrinhos autobiográficos.

Em algumas das obras mais recentes desse *corpus*, encontram-se sugestivas misturas do relato histórico ou testemunhal, por seu turno associados ao modo da viagem - naquilo que caracteriza a biografia enquanto conectada à densidade do histórico (como em *Persépolis* e *Maus*): a exploração de espaços, populações e experiências outras (estejam elas no presente ou no passado) é aqui exercitada não apenas num registro menos “exótico” do que aquele da ficção aventureira, mas também implicando estratégias discursivas e narrativas de proximidade outras (relatos, testemunhos, memórias), materializadas através dos recursos plásticos e gráficos do desenho e da paginação. Para além desses casos, encontramos ainda outros exercícios de uma linguagem testemunhal dos quadrinhos, com abordagens que aproximam-se, ora do registro mais próprio às formas documentais na cultura contemporânea (*Le Photographe*) ou no esforço por

estabelecer um efeito de mediação histórica do testemunho, mais característica dos gêneros jornalísticos (como na obra de um Joe Sacco).

Por outro lado, há que se considerar que a viagem é algo mais do que um tema característico de certas obras quadrinísticas: ora, o deslocamento entre espaços e o sentido da aventura que é próprio aos universos ficcionais e factuais da narrativa gráfica se presta igualmente a espelhar, nesta condição mesma de tema privilegiado dos quadrinhos, um importante aspecto da *imanência comunicacional* desse universo das formas gráficas na cultura visual contemporânea – em especial naquilo que associa a viagem aos regimes da própria experiência de leitura da 9ª arte; suas peripécias narrativas requisitam do olhar leitor um tipo de caminho sobre os vetores da página impressa que retém igualmente um outro sentido da viagem enquanto “percurso de sentido”, aquela que é própria às aventuras do leitor, no modo como seu olhar é vetorialmente conduzido sobre a superfície material e gráfica da página impressa.

A origem dessa proposição de um dossiê especial sobre “quadrinhos e viagem” decorre de uma iniciativa anterior de proposição de um painel temático sobre os desafios narratológicos na análise da representação da viagem em diferentes tradições dos quadrinhos, proposta à organização da 6ª Conferência Internacional de Quadrinhos e Narrativas Gráficas e da 9ª Conferência da Sociedade Internacional da Bande Dessinée, ambas acontecendo em Paris, no mês de junho de 2015. No referido painel, apresentaram-se especialistas tais como Jan Baetens (Universidade Católica de Leuven, Bélgica) e Raphaël Baroni (Universidade de Lausanne, Suíça): os dois primeiros textos do presente dossiê são versões em português das contribuições de ambos naquela oportunidade, sendo que não podemos deixar passar sem registro nossa gratidão aos autores, por disponibilizarem seus artigos, assim como ao periódico no qual foram originalmente publicados (*Image&Narrative*), por cedê-los para tradução e publicação em *Ciberlegenda*.

No caso do texto de Jan Baetens, somos conduzidos a uma exploração sobre o tema da viagem no universo ficcional das *Aventuras de Tintin*, a partir de uma perspectiva “mediática” de sua análise: considerando especialmente a evolução do formato serializado da página dominical (na qual eram originariamente publicados os episódios dessas aventuras) para aquele do álbum integral (aquele com o qual nos habituamos a ler a obra de Hergé, a partir de certo momento), Baetens se concentra especialmente no terceiro álbum desse universo, *Tintin na América* (publicado nesse formato integral, em preto-e-branco, em 1932) e nos modos como podem-se identificar nessa obra as estratégias mais decisivas para a consolidação do estilo da “linha clara”, na relação precisa com as técnicas do desenho e as estratégias narrativas que ela implica, mas sobretudo com os recursos mediáticos propiciados pelo espaço da página e as possibilidades que o formato do álbum oferece para os processos da leitura – especialmente na produção do interesse e da tensão adequada ao gênero das narrativas de aventura. O tema da viagem seria o alibi adequado para a construção eficaz desses efeitos nas obras quadrinísticas, aspecto em que Hergé foi um dos grandes formuladores.

A seguir, no texto de Raphaël Baroni, nos deslocamos no parâmetro “espacial” dos deslocamentos, para alcançarmos as “viagens temporais”, que fizeram a graça e a glória dos gêneros fantásticos, nobilitados fortemente pela arte dos quadrinhos: explorando os limites entre as narrativas

fantásticas e o gênero da ficção científica nos quadrinhos franceses, dos anos 1930 a 1980, o autor nos mostra como o tema da viagem imaginária foi paulatinamente incorporando aspectos paradoxais da representação de diferentes temporalidades, na medida mesma em que as características específicas dos quadrinhos iam ficando cada vez mais implicadas na consecução dos efeitos narrativos associados a tais tipo de situação – implicando nisso não apenas o caráter mais autônomo dos veículos associados à 9a Arte (primeiramente, os cadernos periódicos de jornais; depois os álbuns integrais), mas também o “custo cognitivo” exigido para o acompanhamento de histórias que implicavam estruturas narrativas dotadas de eixos temporais consideravelmente diversificados.

O texto de Tiago Canário explora uma outra dimensão da viagem, aquela que se associa aos percursos espaciais aparentemente insignificantes de situações narrativas, em gêneros pautados pela representação do cotidiano, na tradição dos quadrinhos orientais: concentrando-se especialmente sobre a obra *The Walking Man*, do artista japonês Jiro Taniguchi, o autor analisa o modo como a idéia (de extração baudelaireana e benjaminiana) do “flanêur” pode ser concebida enquanto matriz possível para o desenvolvimento de universos narrativos em uma mídia que se consolidou culturalmente na relação com a organização narrativa de situações mais “trepidantes” da aventura; nesse contexto, o sentido da viagem implica não apenas um perfil do personagem (definido como sujeito de “errâncias”), mas igualmente os espaços urbanos e práticas cotidianas (como um passeio com o cachorro de estimação), em cujos contextos se sente uma articulação da perambulação dos agentes como algo que coliga “viagem” e “narrativa” numa “retórica da caminhada”.

Quando chegamos ao texto de Ricardo Jorge de Lucena Lucas, o problema que se coloca já não é mais o da viagem, em si mesma, mas o de suas condições de representação na arte dos quadrinhos, especialmente considerada a partir da categoria do “espaço”: pensado tanto em seu aspecto de topografia tabular (a da página impressa), quanto no da geografia dos lugares representados, tomada enquanto topos, “topia”, o autor exercita aqui alguns dos temas mais caros a certas teorias do discurso literário (como o da noção de “cronotopo”, em Mikhail Bakhtin), mas sobretudo aquelas que derivam dos primeiros estudos mais sistemáticos da exploração espacial nos quadrinhos, como as de Pierre Fresnault-Deruelle e Thierry Groensteen (quando abordam o enlace entre a topicalidade narrativa e as condições materiais de sua realização, enquanto exploração da “tabularidade” da página impressa).

Como ponto final do dossiê, temos um texto de Vinícius Pedreira Barbosa da Silva, que nos oferece uma investigação sobre a questão da representação da identidade palestina nas obras quadrinísticas e jornalísticas do artista maltês-americano Joe Sacco: trabalhando a partir de preceitos sobre a estruturação narrativa do discurso jornalístico, o autor procura refletir sobre as diversas estratégias construídas por Sacco, no sentido de permitir instaurar, pela experiência da leitura dos quadrinhos, a possibilidade de uma imersão testemunhal em eventos particularmente significativos, do ponto de vista da história e da política contemporâneas; neste contexto, importa especialmente conferir a significação da alteridade implicada nesse gesto da cobertura jornalística, envolvendo seus dois sentidos principais – o de que trata-se de um espaço outro, supostamente estrangeiro ao próprio repórter, assim como o é para o leitor ao qual a obra se dirige. Procurando articular-se com

a discussão acadêmica contemporânea acerca das práticas documentais nos quadrinhos mais recentes, o autor evoca a proximidade entre o relato jornalístico e o diário pessoal de viagem, aspecto central de uma discussão que encontra-se consideravelmente em aberto nos estudos acadêmicos sobre a 9ª Arte.

Por fim, correndo por fora do eixo temático proposto para esse número de *Ciberlegenda*, contamos com a colaboração de Raissa Benevides Veloso e Francisco Paulo Jamil Marques, que nos oferecem uma reflexão sobre a cobertura jornalística de temas da segurança pública, em seu aspecto de relação com as fontes da informação: trabalhando sobre o caso específico do jornal impresso cearense *O Povo*, o artigo propõe um exame sobre as relações entre as modalidades da representação dos universos temáticos da violência urbana e a origem mesma das informações nesse campo, dadas pelo tipo de interação entre o discurso jornalístico e suas fontes – a partir de um mapeamento dos conteúdos mais frequentes na cobertura do veículo entre os anos de 2011 e 2013.

Esperamos que, com esse exemplar de *Ciberlegenda*, todos tenham uma proveitosa leitura.

Atenciosamente,  
Benjamim Picado  
Coordenador da Equipe Editorial



**CIBERLEGENDA**

## **EQUIPE EDITORIAL**

### **Coordenador**

Benjamim Picado

### **Vice-coordenador | Produção**

Wanderley Anchieta

## **CONSELHO CIENTÍFICO DE ÉTICA EDITORIAL:**

Alberto Efendy (Brasil)  
Ana Paula Goulart Ribeiro (Brasil)  
Eduardo Vizer (Argentina)  
Héctor Sepúlveda (P. Rico)  
Luiz Signates (Brasil)  
Milton Campos (Canadá)  
Raul Fuentes (México)  
Regina Andrade (Brasil)  
Roger de la Garde (Canadá)  
Professores do PPGCOM/UFF (Brasil)

## **CONSELHO CONSULTIVO DE AVALIAÇÃO**

### **Pareceristas**

Adalberto Muller (UFF/ RJ)  
Adilson Vaz Cabral Filho(UFF/RJ)  
Adriana Braga (PUC/RJ)  
Adriane Martins (UFF/RJ)  
Adriano de Oliveira Sampaio  
Alba Livia Tallon Bozi  
Alessandra Aldé (UERJ/ RJ)  
Alexandre Farbiarz (UFF/RJ)  
Amilcar Bezerra (UFCE/CE)  
Amyris Fernandes (FGV/SP)  
Ana Bela Diniz Branco Oliveira  
Ana Lucia Enne (UFF/ RJ)  
Ana Paula Bragaglia  
Ana Paula Silva Ladeira Costa (UFF/RJ)  
Anabela Dinis Branco Oliveira  
André Guimarães Brasil (UFMG/ MG)  
André Keiji Kunigami  
Andrea Cristiane Vaz  
Adriana Amaral (UNISINOS/RS)  
Ângela Freire Prysthon (UFPE/PE)  
Aníbal Bragança (UFF/ RJ)  
Antônio Carlos Amancio (UFF/ RJ)

**CIBERLEGENDA** é uma publicação eletrônica do Programa de Pós Graduação em Comunicação da Universidade Federal Fluminense.

**Edição N° 34, 2016/ 1**

**ISSN 1519-0617**

Antônio Mauro Muanis de Castro  
Antônio Carlos Xavier  
Ariane Diniz (UFF/RJ)  
Arlete Granero (UFF/RJ)  
Barbara Regina Altivo (UFMG/MG)  
Beatriz Polivanov (UFF/RJ)  
Benjamin Picado (UFF/ RJ)  
Bruno Campanella (UFF/RJ)  
Bruno César Simões Costa (PUC/MG)  
Bruno Souza Leal (UFMG/MG)  
Carla Barros (UFF/ ESPM/ RJ)  
Carla Rodrigues (PUC/ RJ)  
Cesar Viana  
Cezar Migliorin (UFF/RJ)  
Cintia SanMartin (UERJ/RJ)  
Cláudia Linhares Sanz (UnB/ BSB)  
Cristiane Finger  
Daniel Pinna  
Danielle Brasiliense (UFF/ RJ)  
Debora Cristine Rocha (Uninove/SP)  
Debora Burini(UFSCAR/SP)  
Denis de Moraes (UFF/ RJ)  
Denise Tavares (UFF/RJ)  
Ecio Salles (SEC/ RJ)  
Ednei de Genaro  
Edvaldo Souza Couto (UFBA/ BA)  
Eduardo de Jesus (PUC/ MG)  
Eduardo Guerra Murad  
Eduardo Vicente (USP/ SP)  
Eliana Monteiro (FACHA/ RJ)  
Eliany Salvatierra Machado (UFF/ RJ)  
Emmanoel Ferreira (UFF/RJ)  
Erick Felinto (UERJ/ RJ)  
Ericson Saint Claire (UFRJ/RJ)  
Evelyn Orrico (Centro de Ciências Humanas e Sociais/RJ)  
Fabiola Calazans  
Fabrício Silveira (UNISINOS/RS)  
Fabro Steibel (University of Leeds /Inglaterra )  
Fabián Rodrigo Magioli Núñez (UFF/ RJ)  
Fabio Luiz Malini de Lima (UFES/ ES)  
Fátima Regis (UERJ/ RJ)  
Felipe de Castro Muanis (UFF/ RJ)  
Felipe Trotta (UFF/ RJ)  
Fernanda Cupolillo (UFRJ/ RJ)  
Fernanda Cupolillo  
Fernanda Martinelli (UnB/DF)  
Fernanda Bruno  
Fernando Iazetta (USP/ SP)  
Fernando Moraes da Costa (UFF/ RJ)  
Fernando Resende (UFF/ RJ)  
Flora Daemon (UFF/RJ)  
Frederico Carvalho (UFRJ/ RJ)  
Gabriel Cid (UFRJ/ RJ)  
Geisa Rodrigues Leite (UFF/ RJ)  
Gláucio Aranha (TJF/ RJ)  
Gisela Grangeiro da Silva Castro (ESPM/ SP)  
Gislene da Silva  
Greice Schneider (UFS/SE)  
Guilherme Nery (UFF/RJ)  
Guilherme Werlang (UFF/RJ)  
Gonzalo Prudkin(UFSM/RS)  
Gustavo Alves Alonso Ferreira (UFF/RJ)  
Gustavo Souza (Fiam Faam/SP)  
Heitor Luz da Silva (UFF/RJ)  
Iara Regina Sydenstricker Cordeiro (UFBA/BA)  
Ieda Tucherman(UFRJ/RJ)  
Ilana Feldman Marzochi (USP/SP)  
Igor Sacramento (UFRJ/RJ)  
India Mara Martins (UFF/ RJ)  
Isabel Siqueira Travancas (UNIRIO/RJ)  
Itânia Gomes (UFBA/BA)  
Ivonete Lopes (USP/SP)  
Hadija Chalupe  
Henrique Antoun (UFRJ/RJ)  
Henrique Mazetti (UFV/MG)





Hernán Ulm(UNISALTA/Argentina)  
Icaro Ferraz Vidal Junior  
Ivan Capeller (UFRJ/RJ)  
Jeder Janotti Jr. (UFAL/AL)  
João Baptista  
João Carlos Massarolo (UFSCAR/SP)  
João Freire (UFRJ/RJ)  
João Luis de Araujo Maia (UERJ/ RJ)  
João Luiz Leocádio (UFF/ RJ)  
João Luiz Vieira (UFF/ RJ)  
Jorge Cardoso Filho (UFRB/ BA)  
Jorge Miklos(UNIP/SP)  
José Cláudio Castanheira  
José Ferrão Neto (UERJ/ RJ)  
Julio Cesar de Oliveira Valentim  
Julio Cesar de Tavares(UFF/RJ)  
Kelly Prudêncio  
Kleber Mendonça (UFF/ RJ)  
Larissa Moraes (UFF/RJ)  
Laura Bedran(UFF/RJ)  
Laura Cánepa (Universidade Anhembi Morumbi/ SP)  
Lavínia Madeira(UNIB/DF)  
Leandro Santos(UFRJ/RJ)  
Leonardo de Marchi (UniFOA/ RJ)  
Leonor Graciela Natansohn (UBA/Argentina)  
Leticia Cantarela Matheus (UERJ/RJ)  
Lia Bahia (UFF/RJ)  
Lídia de Jesus Oliveira Loureiro da Silva (Aveiro/  
Portugal)  
Lidiane Pinheiro  
Lígia Azevedo Diogo (UFF/RJ)  
Lígia Lana(UFS/SE)  
Lilian França (UFSE/ SE)  
Liliane Heynemann (UERJ/ RJ)  
Luciana de Sá Leitão Corrêa de Araújo (UFSCar/ SP)  
Luciane Soares da Silva (UENF/ RJ)  
Luiz Adolfo de Andrade (UFBA/BA)  
Luiz Felipe Zago  
Luiz Marcelo Robalinho Ferraz  
Luiz Vadico (Anhembi/SP)  
Luíza Alvim (UFRJ/RJ)  
Magali Reis (UNICAMP/SP)  
Marcelo Garson  
Marcelo Luciano Vieira  
Marcel Vieira (UFCE/ CE)  
Marcelo Toledo(USP/SP)  
Macello Medeiros (TRANSIT/ RJ)  
Marcia Carvalho (Fapcom/ SP)  
Marco Roxo (UFF/ RJ)  
Maria Alice Nogueira  
Maria Clara Aquino (ULBRA/RS)  
Maria Carmem Jacob de Souza (UFBA/BA)  
Maria Cristina Mungiolli (USP/SP)  
Mariana Baltar (UFF/ RJ)  
Mariana Martins Villaça (UNIFESP/ SP)  
Marina Tedesco  
Marcio da Silva Pereira (UNIRIO/ RJ)  
Marcio Gonçalves (UERJ/RJ)  
Marildo Nercolini (UFF/ RJ)  
Marina Caminha (UFF/RJ)  
Maurício Caleiro  
Maurício de Bragança (UFF/ RJ)  
Maurício da Silva Duarte (UNIVERSO/ RJ)  
Mauricio Parada (PUC/ RJ)  
Mayka Castellano  
Micael Herschmann (UFRJ/ RJ)  
Michelle Roxo  
Milton Julio Faccin (Universidade Estácio de Sá/ RJ)  
Mônica de Fátima Rodrigues Nunes Vieira (UFU/ MG)  
Monica Brincalpepe Campo (UFU/ MG)  
Mônica Shieck (UFRJ/BR)  
Nara Maria Carlos de Santana (CEFET/ RJ)  
Nelson Ricardo Ferreira da Costa  
Nilda Jacks (UFRGS/ RS)  
Paolo D'Alexandria Bruni  
Pamela Pinto

Paula Guimarães Simões (UFMG/MG)  
Paula Sibília (UFF/RJ)  
Patricia Mattos (UFSJ/MG)  
Patrícia Saldanha (UFF/ RJ)  
Paula Guimarães Simões (UFMG/MG)  
Pedro Lopera (UFF/RJ)  
Pedro Marra (UFF/RJ)  
Pedro Plaza Pinto (UFPR/ PR)  
Rafael de Luna (CONARC/ RJ)  
Rafael Fortes (UNIRIO/ RJ)  
Raquel Paiva (URFJ/RJ)  
Raquel Longhi  
Regina Gomes  
Renata Ribeiro(UFF/RJ)  
Renata Balanza (UFPB/PB))  
Roberto Reis (UNIMAR/ SP)  
Roberto Carlos da Silva Borges (Centro Federal  
de Educação Tecnológica/ RJ)  
Rodolfo Caesar (UFRJ/ RJ)  
Rodrigo José Firmino (PUC/ PR)  
Rodrigo Labriola (UFF/ RJ)  
Rodrigo Murtinho  
Rogério Christofolletti(UFSC/SC)  
Rogério Martins de Souza (UNIFOA/ RJ)  
Ronaldo Helal (UERJ/ RJ)  
Rosana Soares  
Rôssi Alves Gonçalves (UFF/ RJ)  
Sandro Torres  
Simone Pereira de Sá (UFF/ RJ)  
Simone Luci Pereira (USP/SP)  
Simplicio Neto  
Silvana Louzada (UFF/RJ)  
Silvia Borelli (ESPM/SP)  
Suzana Reck Miranda (UFSCar/SP)  
Tadeu Capistrano (UFRJ/ RJ)  
Tatiana Amendola Sanches (Unicamp/SP)  
Thaiane Oliveira (UFF/RJ)  
Thiago Falcão  
Tiago Monteiro (IFRJ/RJ)  
Thiago Petra  
Tunico Amâncio  
Vander Casaqui (ESPM/SP)  
Vânia Torres (Universidade Estácio de Sá/ RJ)  
Vera Follain  
Vera Dodebei (UNIRIO/RJ)  
Victa de Carvalho Pereira da Silva (UFRJ/ RJ)  
Viktor Chagas(UERJ/RJ)  
Wilson Borges (UNIVERSO/ RJ)